



**ACOMPANHAMENTO DA CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE PROJETOS DE AÇÃO  
AFIRMATIVA EM TERRAS INDÍGENAS**

Gerciane Conceição Pinheiro Betcel e Marília Fernanda Pereira Leite

Os discentes indígenas matriculados na Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA antes de entrarem em seus respectivos cursos, passam por uma formação denominada de Formação Básica Indígena- FBI. Neste resumo apresento o plano de trabalho aprovado no edital PROCCE nº007/2017, o qual está atrelado ao projeto Cipó: Integrando ensino, pesquisa e extensão, coordenado pela professora Marília Fernanda Pereira Leite, o projeto visa acompanhar a construção e aplicação de projetos de Ação Afirmativa em comunidades/aldeias indígenas, através desses discentes e sob a orientação das proponentes do Projeto Cipó e com o apoio de professores da UFOPA lotados nos institutos dos quais os discentes pertencem. Os projetos de Ação afirmativa nas comunidades são uma resposta do comprometimento da Universidade (UFOPA) com o retorno à comunidade dos conhecimentos em desenvolvimento dos indígenas recém-ingressos pelo Processo Seletivo Especial Indígena-PSEI. Nesse sentido, várias ações foram necessárias para que as etapas de elaboração e desenvolvimento dos projetos de ação obtivessem êxito. Enquanto bolsista do projeto, contribuí nas discussões das ações, acompanhei e registrei os eventos realizados no âmbito deste plano de trabalho, elaborei e monitorei propostas juntamente à professora orientadora. Ao longo da execução deste plano de trabalho vinculado ao Projeto Cipó, adquirimos resultados satisfatórios como a promoção e realização de atividades de Ações Afirmativa nas comunidades/aldeias; a construção de parcerias entre universidade e as comunidades dos discentes indígenas e, principalmente, o desenvolvimento à autonomia acadêmica e intelectual dos discentes indígenas no âmbito da pesquisa e a produção de conhecimentos frutos das relações interculturais entre os povos indígenas da Amazônia e a Universidade, tornando este trabalho significativo para a formação de qualidade dos discentes indígenas.